

Recorte histórico

O trabalho da CCD em 2021

Em um ano marcado pela COVID-19, a CCD manteve presença na vigilância em saúde à população paulista.

Kátia Rocini; Rafael Massi Montagnini 

Centro de Produção e Divulgação Científica (CPDC), Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP). São Paulo/SP, Brasil.



Autor para correspondência

Rafael Massi Montagnini

E-mail: rmmontagnini@saude.sp.gov.br

Instituição: Centro de Produção e Divulgação Científica (CPDC/CCD/SES-SP)

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 351, 1º andar. CEP: 01246-000. São Paulo/SP, Brasil

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19, 2021 foi um ano de esperanças renovadas, as vacinas trouxeram a possibilidade de retomada da vida em sociedade.

Em nosso ambiente de trabalho as atividades não pararam e muito foi construído. Foram inúmeras atividades realizadas, como por exemplo: planejamento de ações, cursos de capacitação de funcionários e inspeções sanitárias;

Desde o início da pandemia, trabalhamos em sintonia com o Governo de São Paulo, para atenuar os impactos negativos da pandemia - e outras doenças - na vida da população do Estado. Por isso, elencamos algumas das principais ações realizadas pela Coordenadoria de Controle de Doença em 2021, por meio de seus centros de vigilância e instituições, para promoção da Saúde Pública nos 645 municípios paulistas. Confira:

Plano Estadual de Imunização Contra a COVID-19 (PEI)

Em novembro, a COVID-19 deixou de ser a principal doença causadora de mortes no Estado de São Paulo. No mesmo mês, o Plano Estadual de Imunização Contra a COVID-19, liderado pela Coordenadora de Saúde da CCD, Regiane de Cardoso de Paula, alcançou a marca de 95% dos adultos com esquema vacinal completo contra a doença. Até 31 de dezembro de 2021, foram aplicadas 84.310.660 doses.

São Paulo é o Estado que mais vacina no Brasil, em números absolutos e percentualmente, e segue avançando com o calendário com celeridade à medida que as remessas são entregues pelo Ministério da Saúde, contando com uma logística ágil e organizada para distribuição às 645 cidades.

Grupo de Planejamento e Avaliação (GPA)

O GPA permaneceu com suas atividades de monitoramento de todos os instrumentos do SUS da Vigilância em Saúde, como por exemplo: Plano Estadual de Saúde (PES), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatórios de Gestão Quadrimestrais e Anual, incluindo Programação especial da COVID-19 e Plano Plurianual e dos demais indicadores da Vigilância para os órgãos de Controle, que são Ministério da Saúde, Tribunal de Contas do Estado, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e Controle Social.

Com isso, foi possível manter e ampliar os programas de governo e administrar a crise com eficiência, mantendo o equilíbrio financeiro da gestão.

Manteve, também, interlocução da Vigilância em Saúde com as esferas bipartite: Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), Conselho Estadual de Saúde (CES) e demais esferas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Além disso conseguiu, após meses de articulação com a Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), restabelecimento da produção, para todo o Estado, da projeção populacional por idade, e não mais por faixa etária, para 2020 e 2021, uma demanda já antiga do planejamento estadual e de vários municípios.

Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE)

Comandou a campanha de vacinação contra a COVID-19 no Estado de São Paulo. Com ações ágeis e bem direcionadas, coordenou a aplicação de mais de 78 milhões de doses nos 645 municípios do Estado de São Paulo, o que nos permitiu superar, em número de vacinados, até mesmo grandes potências como EUA, Inglaterra e Alemanha.

Além disso, participou da elaboração, revisão e divulgação de documentos técnicos, como a Norma Técnica do Programa de Imunização 2021, entre outros.

Participou da Campanha de Intensificação da Busca Ativa de Novos casos de Tuberculose; Investigação de casos de malária por *Plasmodium vivax* no município de Mongaguá e por *Plasmodium falciparum* no município de Itanhaém; e Investigação de Evento Adverso Grave relacionado à vacina com desfecho óbito.

Com isso, garantiu que a vigilância epidemiológica mantivesse atividades que são essenciais à população, já tão prejudicada pela pandemia com a impossibilidade de atendimentos regulares em saúde.

Centro de Vigilância Sanitária (CVS)

Dentro de seu amplo leque de atribuições, seguiu o ano desenvolvendo atividades como a investigação de 96 eventos sentinelas relacionados à Transfusão de Hemocomponentes e inspeções para verificação de cumprimento de Boas Práticas de Fabricação, sendo que das 78 realizadas, 56% (44) foram em indústrias de produtos para saúde e 44% (34) em indústrias de medicamentos.

O álcool foi um dos produtos que mais gerou denúncias acerca da eficácia saneante nesse período.

Também participou de ações ligadas à COVID-19, como a criação do Comitê de Blitz, uma força-tarefa entre Vigilância Sanitária Estadual, Municipal, Procon, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil Metropolitana, que atuou no fechamento de festas e manutenção da segurança sanitária nos momentos de pico de infestação pelo Sars-CoV 2.

Instituto Adolfo Lutz

Integra o Sistema de Vigilância em Saúde, com objetivo de contribuir para prevenção e promoção da saúde da população, por meio da geração e divulgação do conhecimento, produção de bens e serviços de média e alta complexidade como Laboratório de Saúde Pública, sendo Referência Estadual, Macrorregional e Nacional para diferentes agravos e Provedor de Ensaio de Proficiência da qualidade

Desde o início da pandemia da COVID-19, o IAL realizou mais de 850 mil exames de RT-qPCR. O instituto também foi responsável pelo sequenciamento do genoma completo do vírus SARS-CoV-2, para fins de vigilância; e monitorou a qualidade de medicamentos importados relacionados à doença.

Outras ações relevantes do IAL foram a vigilância genômica em tempo real de *N. meningitidis*, *V. cholerae* e *Salmonella Typhi*, o sequenciamento de *Salmonella sp* (Rede Pulsenet), *N. meningitidis* (OPAS), *Acinetobacter sp*, *S. pneumoniae*, *Micobacterium sp*, *Escherichia coli*, além dos vírus da dengue, chikungunya e influenza; vigilância das infecções fúngicas invasivas, com isolamento e identificação por métodos convencionais, proteômica MALDITOF-MS e sequenciamento Sanger em casos suspeitos de mucormicose e aspergilose.

O IAL também realizou em 2021, a implantação de metodologias de biologia molecular para caracterização de microrganismos multirresistentes e detecção de genes de resistência; o fortalecimento do Polo Regional de Monitoramento de Microrganismos Multirresistentes; o diagnóstico sorológico para dengue e chikungunya em 61.211 e 21.033, respectivamente e diagnóstico molecular em mais de 5000 amostras; supervisão direta e indireta de laboratórios que compõem as diversas redes de diagnóstico de doenças e agravos de interesse em saúde pública.

O instituto também teve participação em grupos técnicos e científicos, nacionais e internacionais: Redes PULSENET, Latino-Americana de Pertussis, de Pesquisa em Tuberculose do Brasil (RedeTB), Global Laboratory Initiative (GLI), GTs da OPAS; Comitê Brasileiro do Codex Alimentarius; Câmara Técnica de Resistência Microbiana (CATREM), entre outros. Ao todo, a produção laboratorial foi de 1.891.308 exames na área médica e 304.790 ensaios na área de produtos. Já na área de produção científica, foram 180 publicações em periódicos nacionais e internacionais, 45 projetos aprovados, sendo 30 projetos com financiamento externo e 14 projetos com potencial de inovação.

Instituto Pasteur

O Instituto Pasteur manteve suas principais atividades técnicas de vigilância e controle da raiva; pesquisa científica e divulgação de resultados; e ainda realizou análises laboratoriais de diagnóstico de COVID-19, como participante da Plataforma de Laboratórios - Rede de Apoio, tendo realizado 61.045 testes diagnósticos RT-qPCR; além de mais de 160 mil outros testes laboratoriais diversos.

Realizou atividades como Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) para Raiva nas Américas e Referência Nacional em Raiva do Ministério da Saúde.

Também colaborou com o estabelecimento do Programa de Fortalecimento da Rede Laboratorial de Raiva no Brasil e no desenvolvimento do projeto de “Viabilização e implantação de novas metodologias diagnósticas para raiva na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública no Brasil”.

Centro de Referência e Treinamento DST/Aids

Desde o início da pandemia, o CRT-DST/Aids reorganizou-se para manter seus atendimentos com segurança. Foram fornecidos, em domicílio, medicamentos de uso contínuo para usuários vulneráveis do CRT-DST/Aids, em parceria com o Instituto Cultural Barong, organização não-governamental, criada em 1996, que promove a educação e a saúde sexual e reprodutiva entre a população em geral.

Neste período, foram entregues 155 kits de medicamento para 147 usuários do CRT-DST/Aids e distribuídas 240 cestas básicas a pessoas vivendo com HIV e população Trans.

Em parceria com a ONG Casarão Brasil, também foram fornecidas, em média, 60 cestas básicas por mês para a população LGBTQIA+.

O CRT-DST/Aids deu suporte, junto ao Fórum das ONG/Aids do Estado de São Paulo, para a operacionalização do Projeto “Alimentação e Solidariedade na Mesa”, que visa o fornecimento de cestas básicas para ONG e Casas de Apoio.

Também participou da elaboração de Diretrizes, materiais informativos e Protocolos de organização da produção de Saúde Integral no CRT frente ao cenário de pandemia da Covid-19.

Grupo de Apoio às Políticas de Prevenção e Proteção à Saúde (GAPPPS)

Gestor do Fundo Especial de Saúde para Imunização em Massa e Controle de Doenças (Fesima), lançou sua plataforma para gestão de projetos, que chegou com a missão de ser um salto para a melhora no uso dos recursos do fundo.

Este ano, aproximadamente 40 projetos foram apoiados, com destaque para os voltados ao enfrentamento da COVID-19.

Com o objetivo de simplificar a submissão de projetos que pretendem ser financiados pelo fundo, o GAPPPS disponibilizou para seus usuários o “Manual Técnico para Elaboração de Projetos e Submissão ao FESIMA”, o “Manual Técnico para Orientação das Etapas Posteriores à Submissão dos Projetos ao FESIMA”, e o “Tutorial para Solicitações FESIMA via SP Sem Papel”.

Centro de Produção e Divulgação Científica (CPDC)

Lançou 12 edições do Boletim Epidemiológico Paulista. A partir de setembro de 2021, ganhou um projeto gráfico totalmente renovado, com uma diagramação moderna e de fácil leitura.

O Centro também repaginou totalmente o canal da CCD no YouTube, oferecendo ao usuário vídeos e playlists com templates exclusivos, facilitando a busca pelos assuntos de interesse.

Além disso, o trabalho realizado pela CCD ganhou grande visibilidade com a entrada no Instagram e LinkedIn. Agora as principais ações de vigilância realizadas pela Coordenadoria estão disponíveis para os colaboradores e ao público em geral.

Além de trabalhar com a produção gráfica digital para divulgação de eventos internos; produção de protocolos e manuais, atualização diária do site e suporte técnico às outras áreas da CCD.

Nos últimos meses do ano, o Centro fez a cobertura jornalística de eventos importantes da Coordenadoria, como ocorreu com o lançamento do Protocolo de Manejo Clínico de Chikungunya.

Programa de Pós-Graduação em Ciências

A Pós-Graduação adaptou a sua rotina neste período pandêmico e manteve suas aulas em sistema on-line a seus 81 alunos, sendo 43 de mestrado, 35 de doutorado e 3 pós-doutorado.

Em 2021, contou com processo seletivo para alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências, que escolheu 22 novos alunos para as turmas de 2022, sendo 17 mestrandos e cinco doutorandos. Ademais, houve processo seletivo para bolsa Capes em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Centro Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIVS)

Conduziu as atividades dos Serviços de Verificação de Óbitos (SVO), ampliou o uso da Autópsia Verbal (AV) e implantou a nova Declaração de Nascido Vivo (DNV).

Com isso, realizou 8 cursos de capacitação, que atingiram mais de 600 profissionais médicos para preenchimento das AV e outros mais de 2.000 profissionais para a DNV.

Neste momento de pandemia, em que a manutenção dos serviços essenciais dependia de adaptações, a rápida implantação das novas tecnologias com servidores devidamente capacitados foi determinante para a operação dos serviços.

Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna Infantil e Fetal

Teve atuação ininterrupta, articulando ações com os órgãos e entidades que o compõem e qualificando profissionais da assistência no ciclo gravídico, puerperal e neonatal, a fim de reduzir os óbitos.

Também houve a retomada das visitas de monitoramento às Maternidades Estaduais para ofertar apoio e alinhamento das boas práticas voltadas à integralidade da Saúde da Mulher e da Criança.

Assessoria em Saúde Mental

Por meio do Programa Autoestima, tem realizado acolhimento on-line para a população que busca escuta para o seu sofrimento psíquico, de forma segura e ágil.

Em 2021, mais de 57 mil usuários acessaram a plataforma; destes, 7.458 são usuários ativos. São cerca de 106 acessos/dia. Já o Programa de Aperfeiçoamento Profissional ofertou 21 cursos, com 443 profissionais de saúde formados, sendo que 73 destes profissionais fizeram mais de um curso, somando 516 certificados, em aproximadamente 180 municípios do Estado de São Paulo.

O Programa de Minicursos e Oficinas on-line teve 2.492 visualizações; já o Programa de Autogestão do Conhecimento teve 27 aulas on-line, totalizando 21.751 visualizações. Além disso, somaram em outros atendimentos on-line: 4.508 cadastros; 1.943 agendamentos e 1.100 atendimentos concluídos.

Centro Técnico de Documentação (CTD) / Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

Foi criado o Clube do Livro Saúde e Cultura, com quatro edições em 2021, quarta edição, promovendo a leitura, reflexão e discussão de grandes obras, como *Olhos d'água*, da autora mineira Conceição Evaristo; além dos clássicos *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos; *A legião estrangeira*, de Clarice Lispector e *O velho e o mar*, de Ernest Hemingway.

Cabe mencionar que o CTD passou por reformas para modernizar iluminação e pisos e instalou arquivos deslizantes. Com isso, houve ganho de espaço nas prateleiras e na sala de acervo e o ambiente ficou muito mais agradável para pesquisas e leituras.

Dessa maneira, a biblioteca do Instituto Adolfo Lutz passa também a ser incentivadora da cultura literária e da leitura.

Projeto Saúde em Rede

Entre 1º de janeiro e 30 de novembro de 2021 o Projeto Saúde em Rede viabilizou 2.889 atividades, atingindo um público de aproximadamente 150 mil participantes ao vivo, sem contabilizar os acessos sob demanda.

Destaque para a “Capacitação do Programa Estadual de Controle do Tabagismo”, que atingiu um público aproximado de 3.600 pessoas; e para o evento realizado pelo CVE, que organizou uma conversa com prefeitos paulistas sobre o Vacivida, contando com a participação de 230 gestores municipais.

Perspectivas para 2022

Por mais um ano, a CCD mostrou a importância de se fortalecer a vigilância em saúde, pois a prevenção das doenças, a promoção e a proteção da saúde, são os caminhos trilhados que levam à uma melhor qualidade de vida.

“Com o suporte do Governo do Estado, por meio do Secretário da Saúde Jean Gorinchteyn, pudemos superar esses meses de tantas dificuldades. Encerramos o ano com muitos avanços em todas as áreas da CCD, e fomos bem-sucedidos na continuidade de nossa complexa rotina de trabalho, mesmo com a pandemia”, afirmou a Coordenadora da CCD e do PEI, Regiane Cardoso de Paula.

A CCD seguirá, em 2022, oferecendo trabalho de excelência a toda a população de São Paulo, pois é cuidando da saúde que se conseguirá retomar a vida em sua plenitude, anseio de todos nós.

HISTÓRICO

Recebimento
02/03/2022

Aprovação
04/03/2022

Publicação
17/03/2022



O trabalho da CCD em 2021

Rocini K, Montagnini RM